

G1: 26ª Parada LGBTQ+ de SP: presença de turistas mais do que dobrou em relação à última edição, aponta levantamento?

O portal de notícias G1 SP publicou matéria com o balanço parcial, divulgado no dia 20 de junho, da pesquisa realizada pelo Observatório de Turismo e Eventos, da São Paulo Turismo (SPTuris), durante a 26ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo, realizada no dia 19 de junho.

Leia a matéria na íntegra:

26ª Parada LGBTQ+ de SP: presença de turistas mais do que dobrou em relação à última edição, aponta levantamento

Visitantes também desembolsaram valores maiores, cerca de 15%, para curtir a volta dos trios elétricos à Avenida Paulista após dois anos de celebração online.

Por g1 SP — São Paulo

20/06/2022 14h24 · Atualizado há uma hora



Pessoas em cima de ponto de ônibus da Rua Consolação durante a Parada LGBTQ+ — Foto: Celso Tavares/g1

O número de turistas que participaram da **26ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de São Paulo**, que ocorreu neste domingo (19), **mais do que dobrou em comparação com a última edição presencial do evento**, em 2019. É o que aponta um levantamento realizado pela empresa do Observatório de Turismo e Eventos, da São Paulo Turismo (SPTuris).

De acordo com a pesquisa, 85,7% do público seria formado por moradores do estado de São Paulo, já 13,6% seria de residentes de outros estados do país e 0,7% de turistas estrangeiros.

Os valores que os turistas (de dentro e fora do Brasil) investiram em hospedagem, alimentação, transporte e outros setores para poderem presenciar a volta dos trios elétricos à Avenida Paulista, após dois anos de celebração virtual, também aumentaram, cerca de **15,1%**. Cada visitante gastou, em média, na capital paulista **R\$ 1.881,84**, **quase R\$ 250 a mais do que há três anos**.



Público na Parada do Orgulho LGBTQ+ — Foto: Celso Tavares/g1



Matheus Dachilli — Foto: Arthur Stabile/g1

No evento em si, o público geral gastou uma média de **R\$ 132,30**, pouco menos de **R\$ 10 reais** acima da média gasta em 2019.

Perfil do público

39,7% do público marcaram presença pela primeira vez na Parada do Orgulho LGBTQ+ de SP. A maior parte das pessoas (59,2%) tinha na faixa de 18 a 29 anos, 28% tinham entre 30 e 39 anos, 12,1% entre 40 a 59 anos e 0,7% tinha mais de 60 anos de idade.

Segundo o levantamento, 86,3% do público que foi entrevistado nesta edição afirmou ser cisgênero, 6% transgênero, 5,4% não-binários e 2,3% travesti.



Dimmy Kier na 26ª edição da Parada do Orgulho LGBTQ+ — Foto: Celso Tavares/g1

